

# A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

RED E OFFICINAS:  
R Bernardino Mello 433

ASSIGNATURAS:  
Mez . . . . . 1\$000  
Num. avulso . . . . . \$200

Anno VIII NOVA IGUASSU

Domingo, 17 de Maio de 1936

E. DO RIO Num 413

## O menino que não chegou a ser infeliz

Por JOÃO GUIMARÃES

(E as venturas que a dôr mais bellas torna — Porto Alegre, "Colombo", 1892, Pg. 99)

Quando lhe morreu o pae, Mario Caramurú estava com oito annos de idade. No dia seguinte ao enterro, levaram-no a um internato, feiamente grande. Após esperar, durante uma hora, pelo director, appareceu o vice, com quem a companhia de Mario se entendeu, a respeito de papeis de matricula. Accentuando que o estabelecimento acolhia apenas gente desvalida, o educador pompeou que subministrava o melhor dos tratamentos. Bastava, como esplendido comprovante, o facto de aos domingos os garotos poderem jogar foot-ball. Mario sentiu bater, com enthusiasmo, o coração e, ao despedir-se da pessoa que o conduzia, disfarçou o pranto.

Ficando a sós com elle, o vice-director avisou:

— A principio, vocês andam bem. Mas, com a continuação, tornam-se insolentes, mentirosos e vadios. Lembre-se porém, de que os castigos são rigorosos.

E mandou-o para o pateo de recreio matutino, onde se achavam rapazolas afogados em sujos tardamentos. Assim que o viram formaram grupos em derredor, para o trote brutal. E alguns dos veteranos, que já haviam atingido a maioridade, babujavam-se de prazer, a cascudear o novato...

As aulas de estrêa — duas ou tres — frequentou-as Mario sob a sensação de quem entra numa jaula. Occorreu-lhe, a proposito, a imagem dos dois vizinhos da rua em que morava, riquissimos e tolissimos. Recebiam professores em casa, não soffriam vexames de ninguem. Nem tinham appellidos...

Ao pobre Mario chamaram, logo, "Príncipe", em consequencia de não gostar de agglomerações e de fugir ás brincadeiras mordidas.

Antes do jantar, um senhor de barbas repulsivas exhortou os educandos "à pratica das verdadeiras virtudes". Pigarrearam os ouvintes; e um delles, no desejo

de exhibir superioridade, cochichou junto de Mario:

— Você ainda fica serio...

Transcorreu festiva para todos a refeição, menos para o "Príncipe", que trazia na memoria o rosto branquicento do progenitor e as velas que apenumbavam o caixão. Recordava a tristeza da "mãesinha" e das irmãs, dolorosamente soluçantes.

Ingenuo Mario! Os collegas, aquellos que se lhe sentaram perto, aproveitaram o seu fastio, e dividiram a minguada porção de de comida que elle rejeitara.

\*\*\*

Em seguida, encaminharam-se as turmas para o dormitorio. O "Príncipe" ia pensando na bençãam materna; sarcasticamente, deparou se lhe a physionomia aggressiva do inspector, individuo que no proprio lar espancava os filhos; na escola, cumpria-lhe zelar por centenas de meninos...

Mario estremeceu. Encarando-o, o guardião multiplicou-lhe o susto:

— Pelos modos, você parece do bloco do Lili.

Em torno, gargalharam significativamente. Ao deitar-se, o "Príncipe" interrogou o pequeno do lado:

— Quem é Lili?

— Lili?... E' o nome dum menino da terceira classe, protegido escandalosamente do director e do porteiro.

Parou, tossiu; e, num risinho torpe:

— Você não entende...

Sem dar uma palavra, Mario comprehendeu. Comprehendeu e enojou se daquelle ambiente, infenso ao estudo e á educação moral. Não conseguiu dormir. De vez em vez, passavam, no corredor fronteiro, os fiscaes nocturnos, typos que olhavam os alumnos adormecidos como os leões olham os cordeirinhos distraídos...

Alta madrugada, tocaram a rebate as sinetas do instituto, que

aliás conquistara fama de venerando.

... Fugira o "Príncipe."

\*\*\*

Contaram-me hontem o caso acima descripto. Não é literatura. E' realidade. Hoje, penetrou na redacção um velhinho mal vestido, embora aseado, que me declarou:

— Um dos meus amigos, tambem seu, narrou-lhe a minha tragedia na infancia. Sou Mario Caramurú.

Convidei-o, commovidamente, a sentar. Pedi expusesse o que pretendia.

— Fazer-lhe uma confissão, exclusivamente ao senhor.

E offegante, accrescentou:

— Matei, ha pouco, o meu neto, porque era o seu arrimo... e a minha miseria augmentou, ultimamente. Por isso, tentaram pol-o num mau collegio interno. Entre a infamia de lhe envilecer a existencia, e o heroismo de lhe acabar com a vida, não vacillei.

E, occultando o rosto nas mãos, para que eu não lhe testemunhasse o poema de lagrimas, tão justas, Mario Caramurú encostou a cabeça na minha singela mesa de jornalista, e chorou como talvez só tivesse chorado naquella noite em que não dormiu...

### Beijos

Os beijos deitam raizes,  
raizes descontraídas...  
Fazem os homens felizes  
e as mulheres desgraçadas...

OSCAR LOPES

CONSIDERAMOS pouco a Pos-  
teridade; recordemo-nos de  
que a próxima geração já se en-  
caminha para lá. — WILLIAM  
PENN

## Fantasma... moderno

No Mexico, certa vez, um chefe de partido, Area Cabrera, foi assassinado barbaramente.

Detido um individuo sobre o qual caíam pesadas suspeitas, este preso negava-se tenazmente a confessar o crime.

Uma noite de chuva e tempestade, o presuppuesto criminoso foi acordado com o barulho de uma voz cavernosa, que lhe dizia:

— Eu sou Cabrera, que tu assassinaste miseravelmente! Hei de seguir teus passos pela vida a fóra e o remorso te roerá a alma!

Na manhã seguinte, o homem, aterrorizado, confessou todos os detalhes do crime.

A policia havia collocado simplesmente, um alto falante na cella do assassino... E ahí está como os fantasmas... modernos prestam relevantes serviços á policia.

**A FOME** é como o fogo:  
abraza e depura. Os que  
se aviltam gozando, só se  
regeneram soffrendo.

GUERRA JUNQUEIRO

MAXIMA PERFEIÇÃO  
MINIMO PREÇO E  
PAGAMENTOS SUAVES

O "METROTONE"

Em 4 versos 1 typos

PEDIDOS A

EUGENIO BEAUVALLET

Rua Rita Gonçalves, 39  
TEL. 117 — NOVA IGUASSU



No bello edificio do capitalista Antonio de Oliveira, ha pouco construido á rua dr. Getúlio Vargas, esquina da praça João Pessoa, installou-se recentemente, com o conforto e a apparencia ha muito reclamados, o Cartorio do Registro Civil desta cidade.

Foi uma surpresa agradavel. Muitos attribuem a um milagre, como o da mutação da agua em vinho. Não ha duvida que a transformação foi "radical", — sem a minima allusão ao "progressista" partido fluminense — dahí ao milagre...

\*\*\*

"Quem te viu e quem te vê", dizem aquelles que conheceram as acanhadas installações da antiga sede e, ainda se lembram do horrivel predio situado na poeirenta rua Bernardino Mello.

Emfim, "para a frente é que se anda", diz o velho risão. E assim deve ser. Mas, nem sempre constitue uma verdade — eis a verdade.

Entenderam?... Nem eu!.. Influencias da época... muita confusão — nada mais.

\*\*\*

Divagamos distrahidamente. Voltemos ao Cartorio. O assumpto é para se ir "de vagar" Registro civil... casamentos... nascimentos... Themas que fazem sonhar...

Conhecem o Norival, o Avelino, o Adriano, o Scylla, o Chico Raunheitte, o Abilio?

Sabem que são elles os mais inveterados solteirões da terra dos laranjeas?

Pois são. Dentre elles, se destacam o Avelino e o Norival, pela heroica resistencia a demorados "sítios", — nadu têm com os de laranjas, quando muito se relacionam com as symbolicas flores perfumadas, — pelo ardor com que entram em grandes pelepas amorosas, pela finura — não fossem elles finos no assumpto! — com que combatem, pela delicadeza com que manejam suas armas, pela elegancia com que sabem se manter na lucta, pela oppor-tunidade do desfecho do golpe final, golpe sempre feliz, (para elles!) victoria sempre esmagadora e indiscutivel.

Elles que me desculpem, — o que ahí está é uma verdade. Senhorinhas, alerta!

CUPIDO

o amigo já pagou a sua assignatura:

## Enlace Wilton G. Ramos - Euphrasia P. Ramos

No dia 12 do fluente, foi realzado na Capital, o casamento do jovem advogado Wilton Garcia Ramos, sobrinho do dr. João Barbosa Ribeiro, com a graciosa senhorinha Euphrasia Pereira Ramos, filha do sr. Polycarpo Pereira Ramos e de d. Laura Moura Ramos.

O acto civil effectuou-se ás 13 1/2 horas, na 5ª Pretoria, estando presente grande numero de parentes e pessoas das relações dos noivos. Serviram de padrinhos o sr. Polycarpo Pereira Ramos e d. Laura Moura Ramos, por parte da noiva, e o dr. João Barbosa Ribeiro e d. Brasília Cabral Barbosa, por parte do noivo.

Logo depois dessa cerimonia, os conjuges seguiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

A CRITICA, que se fez representar no acto na pessoa do seu director, deseja ao novel casal muitas felicidades.

## Inauguração da Raia da Posse

Annuncia-se para hoje, ás 14 horas, a inauguração da raia de Corridas de Cavallos, na Posse. O acto inaugural terá a presença das autoridades locais.

A CRITICA agradece o amavel convite, que lhe foi remettido.

## Ping-Pong

Os jogadores de ping-pong do S. C. Iguassú, intervirão, á tarde de hoje, no segundo jogo de uma série interessante de partidas amistosas.

O Combinado que logo nos visitará, é composto de excellentes ping-pongistas cariocas. E assim sendo, como aconteceu por occasião do ultimo jogo realzado na sede do alvi-negro, é de esperar seja a tarde de hoje bastante proveitosa para os nossos jogadores.

### Torneio feminino

A direcção da secção de ping-pong do Iguassú, composta dos associados Waldemar, Augusto e Arthur, já está iniciando a organização de um torneio feminino de aprompto.

A idéa foi bem acolhida pela directoria do alvi-negro, e já está entusiasmado as senhorinhas desportistas.

## "A Critica" Social S. C. Iguassu

### Olhos, espelhos da alma

Adens. O teu amor que torturava:  
— Era uma rosa que, se, ás vezes tinha,  
No perfume, a dulçura que eu sonhava,  
Tambem espinhos infernaes continha.

Contra a propria vontade é que eu te amava,  
Sem a esperanza de que fosses minha.  
Por teu capricho, não serás escrava,  
Por um capricho, não serás rainha.

Adens. Beijo-te a mão tendo a certeza  
De que procuras, disfarçando o pranto,  
Não demonstrar a minima tristeza.

E ambos sorrindo, e fallidos de espanto,  
Em nossos olhos vemos com surpresa,  
Que é por orgulho que soffremos tanto.

Martins Fontes

### DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

—7, interessante menino Murrillo, filho dilecto do sr. Milton Quirino dos Santos e de d. Cláudia Oliveira dos Santos, residentes no Engenho de Dentro.

Em homenagem a essa data, dia 9, foi offerecido aos seus amiguinhos animado chá-dansante;

—9, menina Zelia, filha de d. Luzia Ferreira de Almeida;

—13, senhorinha Dalva Martins;

—14, academico de medicina, Floriano Peixoto;

—14, sr. Adelino de Oliveira;

—15, sr. Antonio Soares Netto;

—16, menina Marlene de Oliveira Baroni;

—16, jovem em preparatorio, Francisco Gentil Baroni Junior;

—16, jovem alumno do Pedro II, Nilton Pereira Dias;

—16, jovem José Maria, filho do sr. Guilherme Licurci;

—16, jovem Ubaldo de Lima;

### CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 25, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado), ás 16 horas, na Capital Federal, o enlace matrimonial da senhorinha Odilla Nemitz, filha do sr. F. J. Nemitz, contador da firma Francisco Baroni & Filho, e de d. Maria Argenta Nemitz, com o dr. Renato Pedrosa, superintendente das installações agrarias da Fazenda

### Edital de convocação

Faço saber aos senhores do Conselho Deliberativo, inclusive os Patronos, que o Presidente designou o dia 19 do corrente para, na sede do S. C. Iguassú, ás 20 horas, ter lugar uma reunião, afim de serem tratados assumptos de interesses geraes e inadiaveis.

Ficam assim, os orgãos do Poder Legislativo, convidados a comparecerem no local, dia e hora designados.

Secretaria, 13 de maio de 1936.

Asdrubal Braga

1º Secretario

## GINEMA VERDE

Amanhã, terça, quarta e quinta-feira — o sentimental drama:

### A pequena orphã

da Posse, nesta cidade.

O acto civil terá lugar igualmente no Rio, e será paranyphado, por parte do noivo, pelo sr. Durval Mesquita e senhorinha Eliza Cossenzo, e por parte da noiva, pelo dr. Carlos Duarte Pereira e sua Senhora. Servirão de padrinhos no acto religioso, por parte do noivo, o dr. Alberto Renzo e Senhora, e, por parte da noiva, o almirante Bento de Barros Machado da Silva e a senhora d. Amélia Argenta Carsalad.

Os noivos, depois de receberem os cumprimentos dos seus convidados, seguirão viagem para Petropolis.

### ENFERMOS

A conselho do jovem e já illustre clinico desta cidade, dr. Antonio de Luca, internou-se, em dias do mez recem-findo, na Casa de Saude São Paulo, da Capital, a exma. sra. d. Maria F. de Azevedo, esposa do sr. Benjamin C. de Azevedo.

A estimada enferma foi, nesse estabelecimento hospitalar, operada pelo seu director, o competente prof. Armando Nogueira.

O seu estado, felizmente, apresenta melhoras sensiveis.

## Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Diariamente: 9 ás 11

UNICO CONSULTORIO:

Rua Marechal Floriano, 13  
1º andar

RESIDENCIA:

Rua Sebastião de Lacerda, 71

K 11

ATTENDE A QUALQUER HORA

## A CRITICA Esportiva

### Combinado Filhos de Iguassú x Deodoro F.C.

Ferir-se-á hoje, no campo do Filhos de Iguassú, um grandioso encontro amistoso entre o Combinado Filhos de Iguassú e o Deodoro F. C.

Dado o interesse que vem despertando na torcida iguassuana e a fama que possuem os jogadores de ambos os quadros, tudo faz crer será um embate bellissimo e de sensação, que os numerosos adeptos apreciarão hoje.

O team do Combinado será o seguinte:

Mario; Rogerio e Lazaro; Sebastião, Edmundo e Armand; Mario I, Jarde, Russo, Flodoaldo e Adherbal.

### S. C. Iguassú x Tijuca F. C.

Mais uma vez o S. C. Iguassú intervirá no Torneio Aberto, da Liga Carioca, enfrentando novamente o Tijuca F. C.

O jogo desta tarde é de grande importancia para os dois quadros, visto serem ambos perdedores, e si qualquer delles fôr derrotado, será eliminado do Torneio.

O Iguassú, que foi vencido pelo Tijuca no primeiro encontro, pretende desforrar-se, e para isso, tem-se preparado com muito animo e entusiasmo.

O campo será o do Fluminense, e o jogo es á marcado para ás 15,30 horas.

O esquadrão do Iguassú está assim constituido:

Ayma; Lazaro e Olavo; Floriano, Sant'anna e Octavio; Christofino, Miro, Joaquim, Moacyr e China.

### VENDE-SE:

Um caminhão Ford moderno, de mudança e em optimo funcioamento. Tratar á rua Marechal Floriano, 33 - nesta cidade.

## Fogos de artifício

O meu amigo e collega Saul acha-se, presentemente, em goso da licença premio.

Estando de pernoite quando recebeu tão auspiciosa noticia, quiz regar o jantar com uma cervejinha preta gelada, para facilitar o "mastigo da gororoba". E entregando uma prata de dois mil réis ao seu guarda de confiança, Antonio Pereira, disse-lhe



nervoso:  
—A. B. C. gelada, com toda urgencia.

O Pereira, que aqui chegou ha 50 annos passados vindo da santa terrinha de Camões, e desempenha a

função de guarda da Central, partiu immediatamente.

O Saul deu inicio ao jantar e já estava impaciente pela demora do guarda, quando este penetrou esbaforido pelo armazem a dentro, demonstrando cansaço pela tarefa. E entregando um embrulhinho ao Saul, disse-lhe meio desconfiado:

—Custei encontrar, "seu" Sauli. E o Belmiro que m'o vendeu, achou graça do seu pedido...

O Saul arregalou os olhos, esticou o pescoço e mordeu os labios de indignação.

O Pereira havia comprado uma cartilha de A. B. C.!

Philharmonica

## PUBLICAÇÕES

### Boletim de Estatística e Conselhos a Agricultores e Criadores

Recebemos o volume 2, ns. 7 a 12, do Boletim de Estatística e Conselhos a Agricultores e Criadores, editado pela Secção Technica de Publicidade, do Departamento do Trabalho e Produção, do Estado do Rio.

Trata-se de uma publicação utilissima, especialmente editada para distribuição gratuita aos agricultores e criadores, previamente tratada, conscienciosamente or entada, e preenche os fins a que se destina.

Só a escassez de espaço nos obriga a resumir, embora contra gosto, a apreciação sobre tão proveitosa obra, sem merecidas referencias especiaes aos optimos artigos de collaboração, sahidos das pennas de: Zorobabel Alves Barreira, Octavio Domingues, Oswaldo C. Valpasso, Manoel Alfonso Filho, Carlos Thomaz Almeida, José Jacintho Junior, Francisco Steele, Manoel Affonso Dias e Aldemar Alegria.

Em summa, o "Boletim de Estatística e Conselhos a Agricultores e Criadores" é uma publicação digna de leitura attenta e de encomios, representando esforço labor em pról da grandeza da nossa terra

## Casa São Jorge

Fazendas, Armarinho, Sedas por preços da Fabrica. Roupas Feitas  
Preços sem competidores

ELIAS JOSE'

Rua Marechal Floriano, 390

NOVA IGUASSU'

## Casa Lealdade

(Antiga Casa Moura Sá)

Liquidos e comestiveis finos.  
Louças e ferragens

Massas de semolla

"Iracema"

Antonio Nardelli

R MARECHAL FLORIANO, 352

NOVA IGUASSU' - E. do Rio

TELEPHONE, 21

## Café e Bilhares Elite

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recibidas directamente das melhores casas importadoras.

VIUVA AGOSTINHO

V. DE CARVALHO

Rua Marechal Floriano, 160

Esq. da Praça M. Seabra

NOVA IGUASSU'

## Quereis ter saude e vigor?

Ides a qualquer hora do dia tomar o saboroso leite congelado na

## Café e Leiteria, Fortaleza

e entreposto de leite

Manteiga especial, 250 gs. 1\$600

A' RUA MARECHAL

F. PEIXOTO, 9

TELEPHONE, 10

J. ALMEIDA - NOVA IGUASSU'

Trabalhos typographicos?  
Nas officinas deste jornal

## Edson Marinho

DESPACHANTE MUNICIPAL

Encarrega-se de pagamentos de licenças e impostos da Prefeitura de Iguassú e nas Collectorias Federal e Estadual

PREFEITURA MUNICIPAL - NOVA IGUASSU'

Res : Travessa do Forum, 15 - Tel. 93

## AGENCIA SINGER

Seja bairrista !...

CONCORRA PARA O PROGRESSO E ENGRANDECIMENTO DE NOVA IGUASSU'!

Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos alugueis caros e lucros exorbitantes.

NÃO FAZEMOS QUESTÃO DE LUCROS, FAZEMOS QUESTÃO DE VENDER!

Todos, pois, á Agencia Singer

Rua Marechal Floriano, 414. Proximo á Prefeitura

NOVA IGUASSU' - ESTADO DO RIO - TELEPHONE, 106

Representante : JOVINO BAPTISTA DA SILVA

# A CRITICA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VIII

Nova Iguassú

DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936

E. do Rio

N. 413

## PORQUE?

*A' gentil senhorinha...*

Porque tentas imitar o lyrio solitario no fundo pantanoso do valle?

... sinceramente, fico penalizado quando o meu olhar te encontra. Imagino sempre um halo de melancolia a circundar a tua alma, revelado pela tristeza de teu olhar.

\*\*\*

O que se foi jamais voltará... é como nuvem rosea que, ao pôr do sol, desaparece no ether para nunca mais voltar.

\*\*\*

E' preciso que faças desapparecer de teu coração, tão jovem ainda, os ultimos vestigios de um amor que não tem razão para mais existir. Não voltes mais o teu olhar de santa exul do Eden do Senhor, a fixar, com tanta saudade, o logar solitario e mudo, onde imperam o cypreste melancolico e goivo funereo.. Em ali chegando morrem todas risonhas esperanças, todas illusões...

E' necessario que despertes a tua alma dessa nostalgia profunda... Levantes o teu pobre coração desse leito de amargura porque a noite da tristeza não perdurará por mais tempo, obscurecendo o céu azul de tua vida... Não vês que os primeiros raios matutinos de tua mocidade se fazem sentir, ainda vivos, na manhã risonha de tua existencia?...

\*\*\*

Voltes á vida...

As lindas tardes marianas vão passando... as flores estão matizando aos campos... e tu, com esse olhar fascinante e divino de Cleopatra, com esse porte encantador de Cyprés, com esse sorriso seductor de Chryses a Demetrio, irás conquistar, facilmente, muitos admiradores, como Phriné á presença do Areopago de Athenas, e muitos corações como se fosses uma Aspásia nas encantadoras noites agonaes.

J. Francisco Filho

## Domingueira

No S. C. Iguassú

Realizar-se-á hoje, mais uma grandiosa domingueira, nos magnificos salões do glorioso alvinegro.

Animará as dansas um excêntrico Jazz Band.

Como sempre, não faltará animação e brilhantismo nestas elegantes noites dansantes.

## EMBRIAGUEZ

*Foram tantos os beijos que me deste e milhares os beijos que te dei, que, muita vez, desse prazer celeste o coração viciado embriaguei.*

*Andei ás tontas, passo frouxo e incerto, notivago somnambulo e sem tiuo. Como bebedo andei, sem rumo certo, cambaleando nas ruas do destino.*

*Quiz curar-me do mal. — Inutilmente!  
Quiz fugir dos teus beijos. — Vãos desejos!  
E ainda mais me afogava, impenitente, no encantado veneno dos teus beijos.*

*Taça rubra que os labios meus queimava!  
Quantas e quantas vezes procurei essa tua bocca que me embriagava, que, embriagado, o coração viciou.*

Henrique Machado

## MUITO MELHOR...

Esther, passeiando ce.ta vez com sua mãe, passando perto de uma pobre cercada de creanças magras, sujas e com ar de miseria, a bôa senhora que não perde uma só oportunidade para estimular no coração da filha o sentimento de caridade e de amor ao proximo, disse:

— Vês, minha filha, essas pobres creancinhas tão maltratadas porque não têm um pae bom e carinhoso a trabalhar para ellas e cuidar de sua saude como o teu pae faz contigo.

Vae, minha filha, e dá a esses infelizes os cinco mil réis que a tua madrinha te deu.

A pequena reflectiu um instan-

## Cine Verde

HOJE HOJE

A celebre dupla do Magro e o Gordo na alta comedia:

Era uma vez dois valentes

te e depois, muito commovida, disse:

— Seria muito melhor que eu lhes desse o meu pae...

## Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio: R. Marechal Floriano, 452 - sob.

Residencia: Travessa da Matriz, 3 — N. Iguassú

TELEPHONE, 88



## Balzac e as suas opiniões sobre a moda

Tudo aquillo que revela uma economia é deselegante.

As roupas femininas são como o estuque; põem tudo em relevo, e a toilette foi inventada mais para realçar as exuberancias do corpo do que para occultar as imperfeições.

O bruto cobre-se, o rico prepara-se, o homem elegante veste-se.

A toilette é sempre uma sciencia, uma arte, um habito ou um sentimento.

O desleixo na toilette é um suicidio moral.

O segredo essencial da elegancia consiste em se esconder os meios.

Quando a mulher anda, pôde tudo mostrar, sem nada deixar ver.

Ultrapassar a moda é tornar-se uma caricatura.

Tudo na toilette que chama muito attenção, é de pessimo mão gosto como tudo que é tumultuoso. A verdadeira beleza merece observação delicada cu, por outra, um pouco de nós mesmos.